

Inovação e startups na economia verde: presente e futuro

Marcos Da-Ré

Diretor de Economia Verde da Fundação CERTI



**COMPETITIVIDADE DA FLORESTA
ALAVANCADA POR UMA BIOECONOMIA
INOVADORA NA AMAZÔNIA**



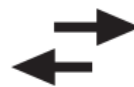
Tornando a bioeconomia mais relevante para a conservação



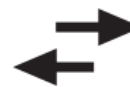
FLORESTA



PRODUÇÃO RURAL, COLETA
E PRÉ BENEFICIAMENTO



INOVAÇÃO



INDÚSTRIA/COMÉRCIO/SERVIÇO

DESAFIOS NORTEADORES DA INOVAÇÃO (O PROPÓSITO)

- Superar o abismo entre a expectativa da indústria e a realidade do extrativismo
 - Qualificar as cadeias de valor da bioeconomia
 - Reduzir risco sistêmico (aumento da eficiência na cadeia)
- Criar valor e competitividade para a floresta
 - Distribuir valor
 - Escalar a bioeconomia
 - Mensurar impacto
- Superar as barreiras de conectividade e energia descentralizadas

TENDÊNCIAS FAVORÁVEIS

- Convergência entre agendas globais (clima, ODS, ESG...), mercado, capital e inovação
- Plataformização (transformação digital)
- Inovação nos modelos de instrumentos financeiros

DORES DA INDÚSTRIA

Pesquisa realizada em 2020
com 43 empresas compradoras
de cadeias da bioeconomia
na Amazônia.

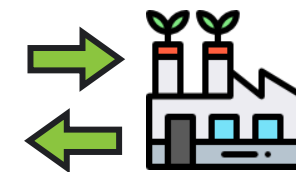
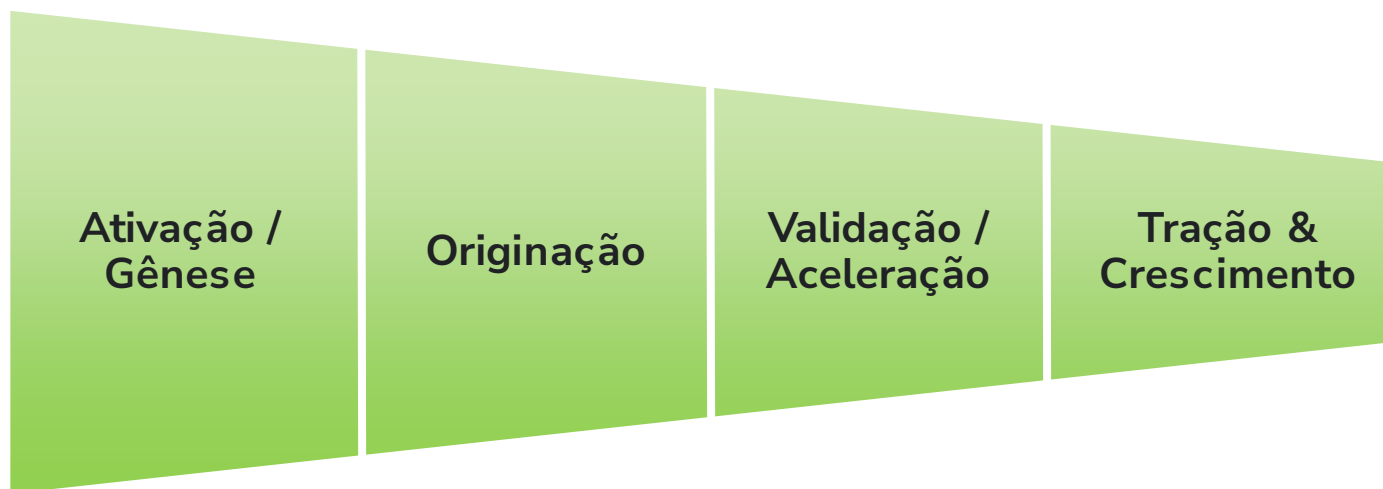
Principais dores da Indústria inibindo ampliação da demanda (%)



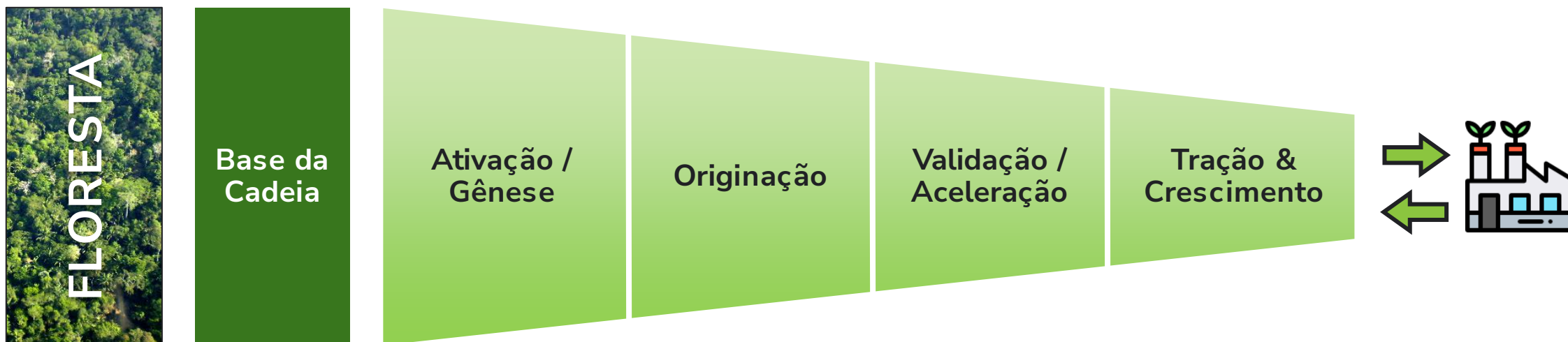
Oportunidade de inovação nas cadeias (%)



A Jornada do Empreendimento Inovador



A Jornada do Empreendimento Inovador



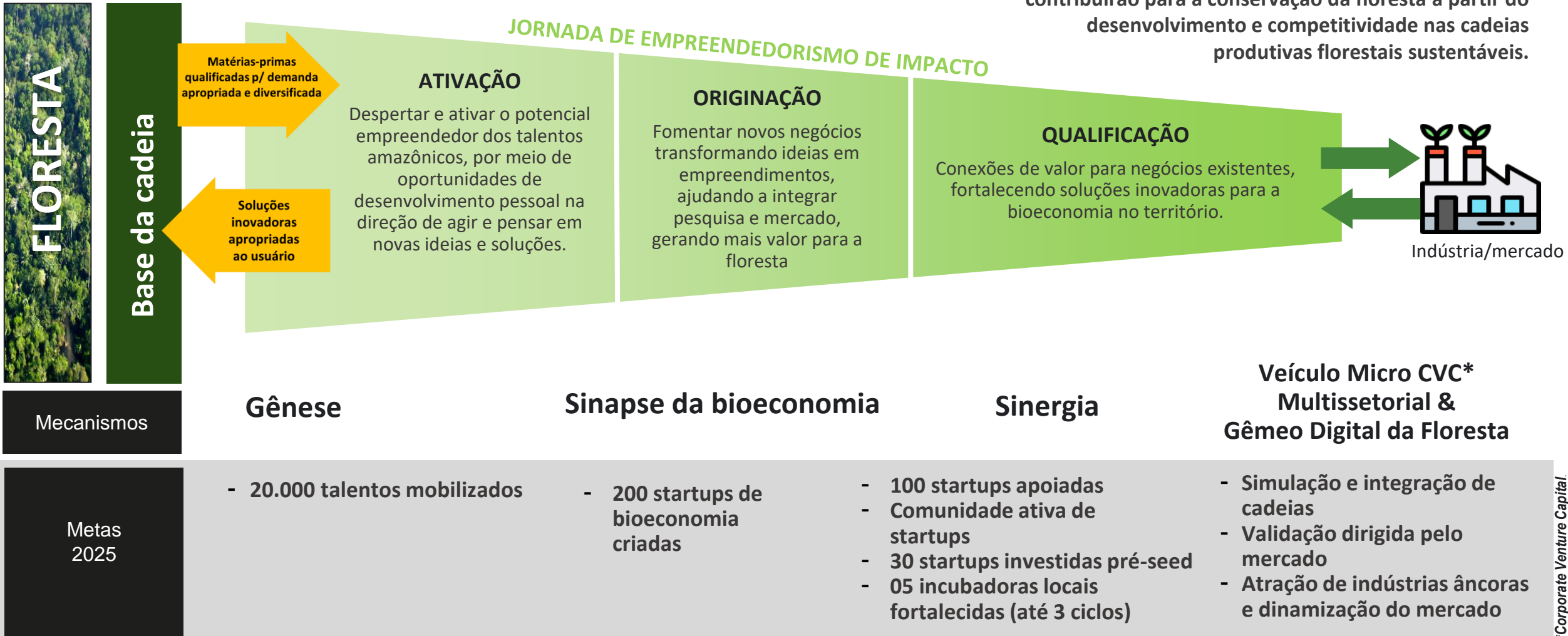
Estudo de potencial do Ecosystema (2020)

- Grande potencial de P&D, porém baixa conversão em startups;
- Interesse da indústria, inibido pela baixa estruturação das cadeias de valor;
- Movimento do capital esbarra na falta de *pipeline* qualificado e estruturado.

Um mapa do caminho: os DESAFIOS



TESE: Inovação e empreendedorismo em bioeconomia, associados a uma métrica de sustentabilidade adequada, contribuirão para a conservação da floresta a partir do desenvolvimento e competitividade nas cadeias produtivas florestais sustentáveis.





Marcos Da-Ré

E-mail: mda@certi.org.br

Fone: (48) 99962-6432

